



NA CÂMARA, MINISTRO PAULO ALVIM APRESENTA PLANEJAMENTO DO MCTI PARA 2022

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou, na quarta-feira (25), de uma audiência pública realizada na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados. Durante a sessão, o ministro apresentou o planejamento do ministério para 2022 e detalhou iniciativas, projetos, orçamento e ações da pasta e de suas vinculadas para este ano. Em sua fala, Paulo Alvim destacou a relevância dos investimentos em C, T & I para o avanço do Brasil e os efeitos positivos para a população.

“Aplicar recursos em ciência, tecnologia e inovação não é gasto. Mas investimento estratégico e essencial para o desenvolvimento econômico, social e ambiental de uma nação. Um país continental como o Brasil, com vários biomas



e possibilidades de estudo, demanda uma grande estrutura de pesquisa e conhecimento. A produção científica brasileira está entre as 15 maiores do mundo, e nossa missão é transformar todo esse volume de dados em nota fiscal e melhoria da qualidade de vida do nosso povo”, salientou Alvim.

Também entraram na pauta da reunião assuntos como segurança cibernética, biotecnologia, materiais avançados, nanotecnologia, internet das coisas, empreendedorismo inovador, desenvolvimento 4.0, conectividade, tecnologias sustentáveis, Amazônia, popularização da ciência, educação digital e pesquisas na área da saúde.

Veja mais em gov.br/mcti.

INFRAESTRUTURA DA REDEVÍRUS MCTI PRESTARÁ SUPORTE ÀS DEMANDAS DE PESQUISA SOBRE ‘VARÍOLA DOS MACACOS’

A rede de laboratórios para diagnóstico e para sequenciamento genético que integram a RedeVírus MCTI, criada em 2020 para o enfrentamento da pandemia de Covid-19, prestará suporte às demandas de pesquisa sobre o vírus Orthopox, mais conhecido como ‘varíola dos macacos’. A medida foi tomada durante reunião dos especialistas na terça-feira (24) promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O Ministério da Saúde participou com representantes da Secretaria de Vigilância em Saúde e da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos.

“Estamos colocando todo nosso aparato de pesquisa à disposição do Ministério da Saúde para que possamos estar mais preparados no enfrentamento dessa doença caso chegue ao Brasil”, afirmou o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI e também presidente da RedeVírus MCTI, Marcelo Morales.

A RedeVírus MCTI reúne os principais brasileiros especialistas em virologia e está organizada em subredes



que contemplam testes diagnósticos, sequenciamento genético, vacinas, monitoramento epidemiológico de animais. São esses especialistas que foram acionados na semana passada (18), quando o MCTI formou a CâmaraPox, um núcleo técnico de caráter consultivo, com o objetivo de assessorar a pasta em torno do tema, tendo como foco pesquisa científica. O grupo formado por virologistas da RedeVírus que trabalham na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Feevale, recebeu a adesão nesta semana da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Agora, são oito especialistas. Saiba mais em gov.br/mcti.



PROJETO LESSÔNIA: SATÉLITES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA SÃO LANÇADOS COM SUCESSO



Já estão em órbita baixa os dois satélites do projeto Lessônia: Carcará 1 e Carcará 2. O lançamento ocorreu às 15h35 (horário de Brasília) da quarta-feira (25) e foi realizado por um foguete Falcon 9 da empresa SpaceX direto do Centro Espacial Kennedy, em Cabo Canaveral, na Flórida (EUA). Os dois satélites pertencem ao governo brasileiro e foram adquiridos junto ao governo da Finlândia em 2020 por R\$ 175 milhões. O lançamento foi acompanhado remotamente direto do Centro de Operações Espaciais

(COPE), unidade subordinada ao Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE), em Brasília e contou com a presença de diversas autoridades dentre elas os ministros da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira e da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim.

“Ao observar o lançamento dos dois satélites brasileiros podemos confirmar que o Brasil avança nas tecnologias e processos rumo a um futuro de segurança e prosperidade”, destacou o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, que também destacou a importância dos satélites na vigilância da Amazônia.

“A região amazônica será uma das mais beneficiadas com o monitoramento permanente e a maior precisão das informações essenciais para decisões estratégicas”, complementou.

Leia mais em gov.br/mcti.

#MCTI  
BRASIL no mundo

CONFAP, CNPq/MCTI E UK ACADEMIES LANÇAM CHAMADA PARA MOBILIDADE DE PESQUISADORES BRITÂNICOS AO BRASIL

O Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) lançaram na quarta-feira, 25 de maio, a chamada CONFAP-CNPq-THE UK Academies, realizada em parceria com as instituições britânicas, The Royal Society, The Academy of Medical Sciences e The British Academy.

O objetivo da chamada é fomentar a vinda de pesquisadores britânicos para trabalharem em conjunto com pesquisadores brasileiros em institutos de pesquisa e universidades sediadas no Brasil.

O fomento será oferecido pelas Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs) que aderiram à chamada. Propostas para outros estados poderão receber fomento diretamente do CNPq/MCTI.

A chamada oferece fomento para pesquisadores do Reino Unido, por meio de: Fellowship; Research Mobility; Young Investigator Grant (oferecido apenas pela FAPESP – São Paulo).

Para pesquisadores que irão submeter propostas via FAPs que aderiram à chamada (com exceção da FAPESP – São



Paulo) e via CNPq/MCTI, as inscrições estão disponíveis no link: sistema.confap.org.br.

Para pesquisadores do Estado de São Paulo as propostas devem ser enviadas diretamente para a FAPESP por meio da plataforma SAGE (www.fapesp.br/sage), de acordo com as orientações de cada modalidade: Visiting Research Award; Research Mobility supporte ou Young Investigator Grant.

As propostas devem ser apresentadas em inglês. As inscrições se encerram no dia 18 de julho de 2022, às 12h (horário de Brasília).

Saiba mais em gov.br/cnpq.
(Fonte: CNPq/MCTI)



HOMENAGEM A TADAO TAKAHASHI, PIONEIRO DA INTERNET NO BRASIL, ENCERRA 23º WORKSHOP RNP

Uma homenagem a Eduardo Tadao Takahashi, fundador e primeiro dirigente da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) – organização social supervisionada pelo MCTI –, encerrou a 23ª edição do WRNP, na terça-feira (24). Um dos pioneiros da internet no Brasil, Tadao morreu em 6 de abril de 2022, aos 71 anos. O tributo foi conduzido por Nelson Simões, diretor-geral da RNP/MCTI, que destacou o legado de Tadao para a sociedade brasileira.

“A intensidade da presença dele entre nós e a contribuição ampla que ele nos deixou, por seu trabalho e sua visão, nos chamam a celebrar esse momento também como um momento de sua vida. Por isso, resolvemos, em conjunto ao SBRC, prestar esta homenagem”, afirmou Simões. “Tadao foi a pessoa que nos conduziu no início da internet no Brasil”,



completou Rossana Andrade, professora da Universidade Federal do Ceará (UFC), que também participou do tributo.

A trajetória profissional do brasileiro nomeado pela Internet Society para o Hall da Fama da Internet foi lembrada

durante a homenagem. Reunidos em um vídeo, depoimentos de pesquisadores, assim como de familiares, exaltaram a importância de Tadao para o nascimento da internet no Brasil e para a evolução das tecnologias da informação e comunicação no país. Outros pesquisadores e membros da RNP participaram do vídeo. [Veja na íntegra.](#)

Leia a matéria em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)

CEMADEN/MCTI APRESENTA RESULTADOS DO PROJETO ELOS EM WORKSHOP DE CIDADES RESILIENTES

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) - unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - participou da programação dos treinamentos do workshop de assistência técnica aos municípios, dentro da iniciativa Construindo Cidades Resilientes, promovido pelo Escritório das Nações Unidas para Redução do Risco de Desastres (UNDRR), juntamente com as Defesas Civis Estaduais de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte.

Na programação dos workshops realizados nas capitais dos estados (São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte), com atividades desenvolvidas nos meses de abril e maio deste ano, a pesquisadora do CEMADEN/MCTI, Sílvia Saito apresentou as ameaças, vulnerabilidades e o diagnóstico das capacidades dos municípios em proteção e defesa civil, cujos resultados foram alcançados por meio do Projeto Elos. As publicações nacional e regionais desse diagnóstico foram divulgadas no mês passado (abril de 2022).

O projeto Elos foi desenvolvido pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC) do Ministério de

Desenvolvimento Regional (MDR), no âmbito da Cooperação Técnica Internacional BRA/12/017- Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil, por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e implementado pelo CEMADEN/MCTI. Confira a matéria em gov.br/cemaden.

(Fonte: CEMADEN/MCTI)





PESQUISADORA BOLSISTA DO INSA/MCTI, NEILA RIBEIRO REALIZA MENSURAÇÃO DE CAVALOS NORDESTINOS NO MUNICÍPIO DE SUMÉ (PB)



Com o objetivo de realizar não só a mensuração de cavalos da raça Nordestino, mas também de fazer o georreferenciamento de onde estão esses animais e aferir as principais diferenças entre as propriedades, foi feita no último dia 20 de maio, a aplicação de um questionário sobre a caracterização das propriedades, perfil dos criadores, nível tecnológico e gerencial. Na ocasião, a pesquisadora bolsista da área de Produção Animal Dra. Neila Lidiany Ribeiro visitou três criadores da raça no município de Sumé (PB).

As informações coletadas em todas as visitas serão inseridas no banco de dados do Projeto “Conservação para a seleção e valorização do Cavalo Nordestino na Paraíba”, gerido pela área de Produção Animal do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), que contempla 50 cidades da Paraíba. Porém, atendendo à solicitação de criadores da raça, os pesquisadores também realizaram mensurações de animais nos municípios de Parelhas e Santana do Seridó no Estado do Rio Grande do Norte.

Essa etapa de mensuração e aplicação de questionário torna-se fundamental, pois através da coleta das informações será feita a classificação do grau de ameaça da raça, seguindo os critérios estabelecidos pela FAO no ano de 2007. A Organização aponta que são escassas as informações sobre o número efetivo e distribuição geográfica das raças e ecótipos de equinos e que as fortes ameaças às quais estão submetidos esses recursos têm implicações profundas nos ecossistemas, pois seu desaparecimento resulta na extinção de espécies vegetais e no desequilíbrio do mesmo, uma vez que esses animais servem como instrumento de preservação ambiental, direta ou indiretamente.

As próximas visitas aos criadores estão previstas para acontecer durante essa semana nos municípios de Patos, Pedra Lavrada e Galante, distrito de Campina Grande (PB). Saiba mais em gov.br/insa. Fonte (INSA/MCTI)

AGENDA

26 DE MAIO, ÀS 15H - PROJETO CAMELS É TEMA DE SEMINÁRIO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL

Nesta quinta-feira, (26), a Coordenação de Astronomia e Astrofísica (COAST) do Observatório Nacional (ON/MCTI) realizará uma nova edição de seu seminário de interesse da comunidade astronômica.

O tema do evento online, que acontecerá às 15h (horário de Brasília), será o projeto CAMELS, de Cosmologia e Astrofísica com Simulações de Aprendizado de Máquina. Para falar sobre o assunto, foi convidado o palestrante Francisco Villaescusa-Navarro,



pesquisador do Flatiron Institute, da Universidade de Princeton.

Durante este ano, os seminários da COAST estão acontecendo de forma remota pelo [canal do ON no YouTube](https://canal.do.on.no). Dependendo da

localização do palestrante, os seminários vão acontecer em um dos dois horários: ou às 10h ou às 15h (horário de Brasília).

Saiba mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)